

Nesta aula passaremos iniciamos o estudo de integrais complexas curvilíneas. Enceramos a aula com o importante teorema:

TEOREMA: (T.F.C. para integrais curvilíneas)
Sejam $\gamma: [a, b] \rightarrow \mathbb{C}$ uma curva suave por partes e $F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ uma função holomorfe em Ω , tal que $\gamma \subset \Omega$. Então:

$$\int_{\gamma} F'(z) dz = F(\gamma(b)) - F(\gamma(a)).$$

Em particular, se γ for um caminho fechado, então

$$\int_{\gamma} F'(z) dz = 0.$$

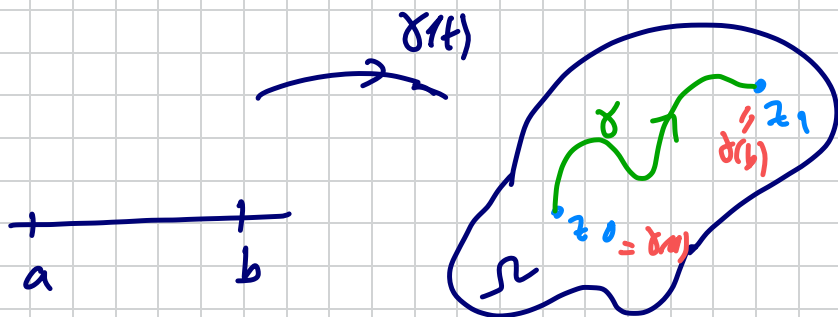
Uma consequência imediata desse teorema é o seguinte corolário:

COROLÁRIO: Sejam $f: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ uma função holomorfe em Ω e γ uma curva suave por partes de z_0 até z_1 . Então,

$$\int_{\gamma} f'(z) dz = f(z_1) - f(z_0)$$

DEMONSTRAÇÃO Seja $\gamma: [a, b] \rightarrow \Omega$ tal que

$$\gamma(a) = z_0 \quad \text{e} \quad \gamma(b) = z_1.$$



Então, pelo T.F.C anterior, segue que

$$\int_{\gamma} f'(z) dz = f(\underbrace{\gamma(b)}_{z_1}) - f(\underbrace{\gamma(a)}_{z_0}) = \underbrace{f(z_1) - f(z_0)}$$

□

Obs.: Donorante vamos considerar $\Omega \subset \mathbb{C}$

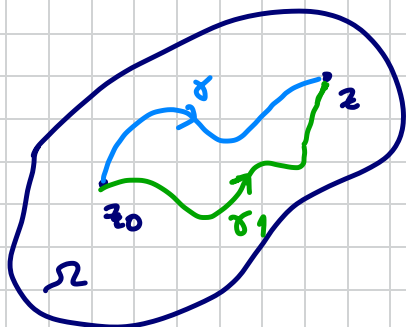
uma região ou domínio de \mathbb{C} , ou seja, um conjunto aberto, não vazio e conexo em \mathbb{C} .

Frente a isto, tem-se a seguinte definição.

Def.: Seja $f: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ uma função definida numa região Ω de \mathbb{C} . Dizemos que $\int_{\gamma} f(z) dz$ independe do caminho γ se, $\forall z_0 \in \Omega$ e para qualquer parametrização $\gamma: [a, b] \rightarrow \Omega$, com $\gamma(a) = z_0$ e $\gamma(b) = z$, $z \in \Omega$, então,

$\int_{\gamma} f(z) dz$ depende só de z_0 e de z .

Ou seja, tal integral depende apenas dos pontos z_0 e z .



SE A INTEGRAL INDEPENDE DO CAMINHO, ENTÃO, c.f. ILUSTRAÇÃO AO LADO;

$$\int_{\gamma} f(z) dz = \int_{\gamma_1} f(z) dz$$

Assim, dada $f: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ integrável e $z \in \Omega$, definimos

$F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ por

$$F(z) = \int_{\gamma_z} f(z) dz,$$

calculado do ponto z_0 (inicial) até um ponto z ,
e γ_z é um caminho de z_0 até z . (*)

TEOREMA: Seja $f: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ uma função holomorfa na região Ω . Então, são equivalentes:

(i) $\int_{\gamma} f(z) dz = 0$, para todo caminho fechado $\gamma \subset \Omega$.

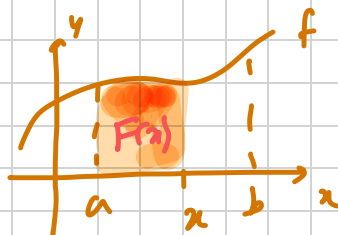
(ii) o integral de f de um ponto z_0 até um ponto z independe do caminho.

(*)

Lembre-se do cálculo II: $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ integrável.

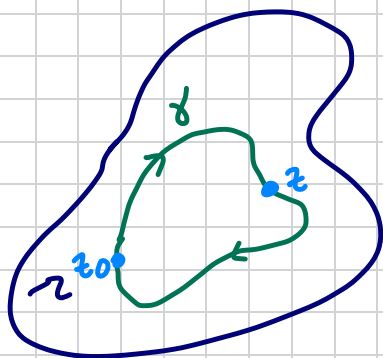
define-se $F: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ por:

$$F(x) = \int_a^x f(t) dt$$



DEMONSTRAÇÃO:

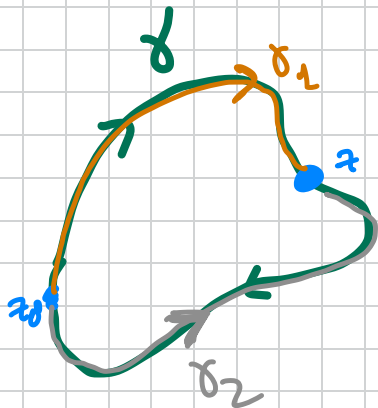
(i) \Rightarrow (ii) Suponha que $\int_{\gamma} f(z) dz = 0$, onde $\gamma \subset \mathcal{D}$ é um caminho fechado, passando pelos pontos z_0 e z .



Este caminho fechado (qualquer) passando por z_0 e z , determina dois caminhos de z_0 até z :

γ_1 e γ_2 , (ambos de z_0 a z),

sendo que γ_2 possui orientação contrária ao caminho original γ .



Então:

$$\gamma = \gamma_1 \cup (-\gamma_2)$$

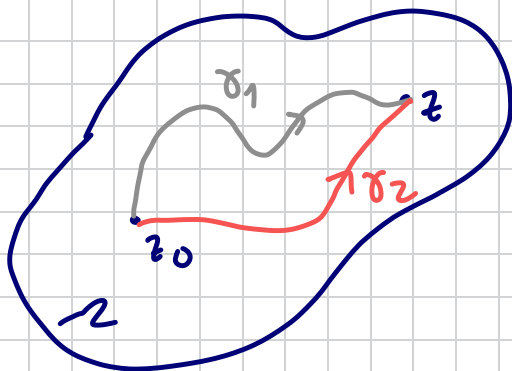
Isso implica, $\int_{\gamma} f(z) dz = 0$, i.e.;

$$0 = \int_{\gamma_1 \cup (-\gamma_2)} f(z) dz = \int_{\gamma_1} f(z) dz + \int_{-\gamma_2} f(z) dz =$$

$$= \int_{\gamma_1} f(z) dz - \int_{\gamma_2} f(z) dz$$

$\Rightarrow \int_{\gamma_1} f(z) dz = \int_{\gamma_2} f(z) dz$; anula-se
 z_0 até z . Isso prova (i').

(ii) \Rightarrow (i') Suponha que o integral $\int f(z) dz$
 de z_0 até z independa do caminho γ .



Sejam γ_1 e γ_2

dois caminhos

qualquer de z_0 até z .

Então:

$$\int_{\gamma_1} f(z) dz = \int_{\gamma_2} f(z) dz$$

$$\Rightarrow \int_{\gamma_1} f(z) dz - \int_{\gamma_2} f(z) dz = 0$$

$$\Rightarrow \int_{\gamma_1} f(z) dz + \int_{-\gamma_2} f(z) dz = 0$$

$$\Rightarrow \int_{\gamma_1 \cup (-\gamma_2)} f(z) dz = 0 ; \text{ onde } \gamma_1 \cup (-\gamma_2) \text{ é um caminho fechado}$$

□

TEOREMA DA PRIMITIVA. Sejam Ω uma região de \mathbb{C} e $f: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ uma função contínua. A integral de f independente do caminho em Ω se, e somente se, $\exists F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ holomorfe, tal que $F'(z) = f(z)$.

Neste caso, F chama-se uma PRIMITIVA de f em Ω .

DEMONSTR:

(\Leftarrow) suponha que $\exists F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ holomorfe,
com $F'(z) = f(z)$.

$$\text{Então } F(z) = U(x, y) + i \cdot V(x, y)$$

Como F é holomorfe, então:

$$F'(z) = \frac{\partial U}{\partial x} + i \cdot \frac{\partial V}{\partial x} = f(z)$$

↑
por hipótese.

Seja $\gamma: [a, b] \rightarrow \Omega$ um caminho qualquer.

$$\gamma(t) = x(t) + i \cdot y(t)$$

Assim

$$\int_{\gamma} \underline{f(z) dz} = \int_{\gamma} \left(\frac{\partial U}{\partial x} + i \cdot \frac{\partial V}{\partial x} \right) \underline{(dx + i dy)}$$

$$= \int_{\gamma} \left(\frac{\partial U}{\partial x} dx - \frac{\partial V}{\partial x} dy \right) + i \cdot \int_{\gamma} \left(\frac{\partial U}{\partial x} dy + \frac{\partial V}{\partial x} dx \right)$$

↑
mot. da § 8 da aula passada.

$$= \int_{\gamma} \frac{\partial U}{\partial x} dx - \left(-\frac{\partial U}{\partial y}\right) dy + i \cdot \int_{\gamma} \left(\frac{\partial V}{\partial y} dy + \frac{\partial V}{\partial x} dx\right)$$

↑
EQUAÇÕES DE
CAUCHY-RIEMANN

$$= \int_{\gamma} \underbrace{\left(\frac{\partial U}{\partial x} dx + \frac{\partial U}{\partial y} dy\right)}_{dU} + i \cdot \int_{\gamma} \underbrace{\left(\frac{\partial V}{\partial y} dy + \frac{\partial V}{\partial x} dx\right)}_{dV}$$

$$= \int_{\gamma} dU + i \cdot \int_{\gamma} dV =$$

$$= \int_a^b \left[\underbrace{\frac{\partial}{\partial x}(U(\gamma(t))) \cdot \gamma'(t)}_{\text{green}} + \underbrace{\frac{\partial}{\partial y}(U(\gamma(t))) \cdot \gamma'(t)}_{\text{blue}} \right] dt +$$

$$+ i \cdot \int_a^b \left[\frac{\partial}{\partial x}(V(\gamma(t))) \cdot \gamma'(t) + \frac{\partial}{\partial y}(V(\gamma(t))) \cdot \gamma'(t) \right] dt \quad (=)$$

Lembre que; da regra da cadeia:

$$\frac{dU}{dt} = \frac{\partial U}{\partial t} = \underbrace{\frac{\partial U}{\partial x} \cdot \frac{dx}{dt}}_{\text{green}} + \underbrace{\frac{\partial U}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt}}_{\text{blue}},$$

e o mesmo para $\frac{dV}{dt}$. Assim, tem-se:

$$\Leftrightarrow \int_a^b \frac{d}{dt} (U(\gamma(t))) \cdot dt + i \cdot \int_a^b \frac{d}{dt} (V(\gamma(t))) dt =$$

$$= U(\gamma(t)) \Big|_a^b + i \cdot V(\gamma(t)) \Big|_a^b =$$

$$= U(\gamma(b)) - U(\gamma(a)) + i \cdot [V(\gamma(b)) - V(\gamma(a))]$$

$$= \underbrace{U(\gamma(b)) + i \cdot V(\gamma(b))}_{F(\gamma(b))} - \underbrace{[U(\gamma(a)) + i \cdot V(\gamma(a))]}_{F(\gamma(a))}$$

$$= \underbrace{F(\gamma(b))}_{z_1} - \underbrace{F(\gamma(a))}_{z_0} ; \quad \forall \gamma - \text{conexão em } \Omega.$$

$$\int_{\gamma} f(z) dz = F(z_1) - F(z_0) ; \quad \text{onde}$$

$$z_1 = \gamma(b) \quad \text{e} \quad z_0 = \gamma(a)$$

(\Rightarrow) Suponha que a integral de f independa do caminho.

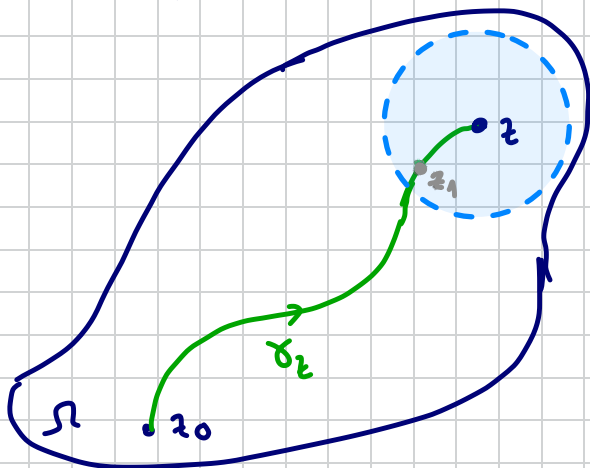
A mostrar: $\exists F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ holomorfe tal que $F' = f$.

Seja $F: \Omega \rightarrow \mathbb{C}$ dada por.

$$F(z) = \int_{\gamma_z} f(z) dz,$$

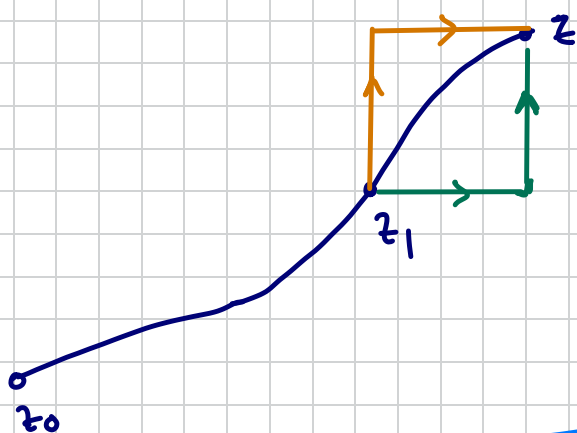
onde γ_z e' um caminho qualquer de z_0 fixo ate' $z \in \Omega$.

Escreva $F = U + iV$ e $f = u + i v$



Tomar um disco aberto centrado em z e escolher z_1 nesse disco, sobre γ_z .

Como, por hipótese, a integral independe do caminho, sejam os caminhos alternativos de z_1 a z dados conforme o esquema:



$$z = x + i \cdot y$$

$$z_1 = x_1 + i \cdot y_1$$

(Fixos)

Assim;

da aula passada.

$$\int_{\gamma_2} f(z) dz = \underbrace{\int_{\gamma_2} u dx - v dy}_{U(x, y)} + i \cdot \underbrace{\int_{\gamma_2} v dx + u dy}_{V(x, y)} =$$

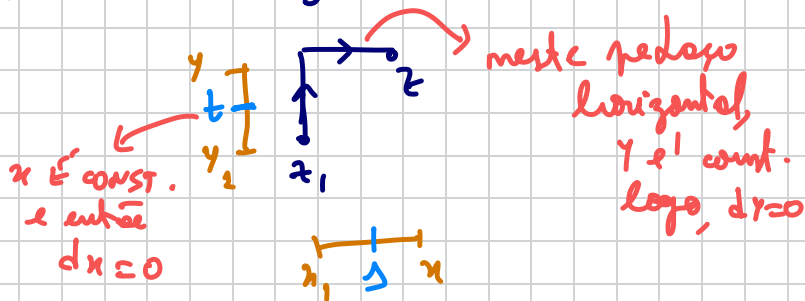
Analisando $U(x, y)$:

$$U(x, y) = \int_{\gamma_2} u dx - v dy =$$

$$= \int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy + \int_{z_1}^z u dx - v dy$$

Considerando o caminho alternativo superior:

$$U(x, y) = \int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy + \int u dx - v dy =$$



$$= \underbrace{\int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy}_{\text{const.}} + \underbrace{\int_{y_1}^y 0 - v(x_1, t) dt}_{\text{const. l/x.}} + \underbrace{\int_{x_1}^x u(s, y) ds}_{\text{FUNÇÃO DE } x}$$

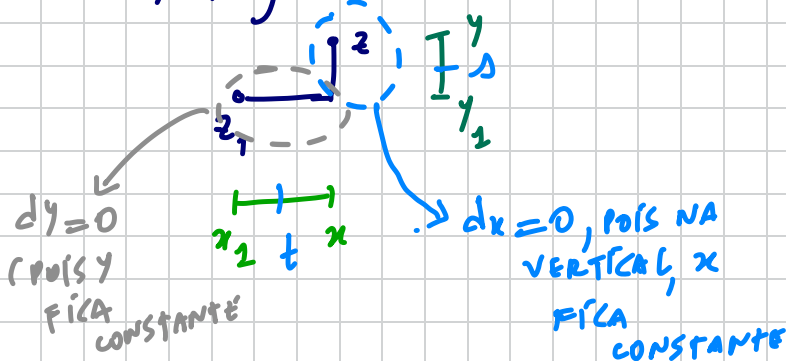
Derivando em x , temos:

$$\frac{\partial U}{\partial x} = 0 + 0 + \frac{\partial}{\partial x} \int_{x_1}^x u(s, y) ds = u(x, y)$$

$$\Rightarrow \boxed{\frac{\partial U}{\partial x} = u(x, y)} \quad (1)$$

Considerando agora o caminho alternativo inferior, temos:

$$U(x, y) = \int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy + \int u dx - v dy =$$



$$= \int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy + \int_{x_1}^x u(t, y_1) dt - 0 + \int_{y_1}^y 0 - v(x, s) ds$$

$$= \int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy + \int_{x_1}^x u(t, y_1) dt + \int_{y_1}^y -v(x, s) ds$$

Derivando em y , vem:

$$\frac{\partial U}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left(\underbrace{\int_{z_0}^{z_1} u dx - v dy}_{\text{const.}} + \underbrace{\int_{x_1}^x u(t, y_1) dt}_{\text{const. p/ } y \text{ (var. } x)} - \underbrace{\int_{y_1}^y v(x, s) ds}_{\text{depende de } y} \right)$$

$$= \frac{\partial}{\partial y} \left(- \int_{y_1}^y r(x, \lambda) d\lambda \right) = - \frac{\partial}{\partial y} \left(\int_{y_1}^y r(x, \lambda) d\lambda \right) = - \underline{r(x, y)}$$

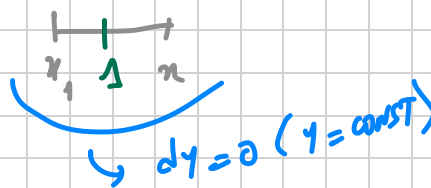
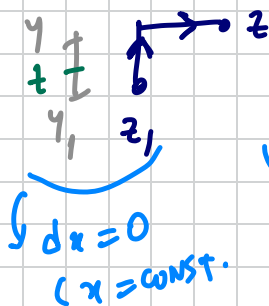
$$\Rightarrow \boxed{\frac{\partial U}{\partial y} = -r(x, y)} \quad (\text{II})$$

Procedendo analogamente para

$$V(x, y) = \int_{x_2}^x r dx + u dy, \text{ vamos obter:}$$

- pelo caminho alternativo superior:

$$V(x, y) = \int_{z_0}^{z_1} r dx + u dy + \int r dx + u dy =$$



$$= \int_{z_0}^{z_1} r dx + u dy + \int_{y_1}^y u(x, t) dt + \int_{x_2}^x r(\lambda, y) d\lambda ;$$

e então, derivando em x , vem:

$$\frac{\partial V}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(\underbrace{\int_{z_0}^{z_1} n dx + n dy}_{\text{CONST.}} + \underbrace{\int_{y_1}^y n(x_2, t) dt}_{\text{CONSTANTE PARA } x} + \underbrace{\int_{x_1}^x n(s, y) ds}_{\text{DEPENDE DE } x} \right)$$

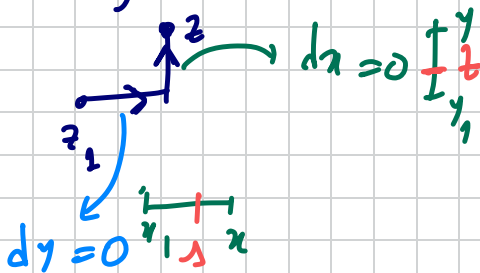
$$= 0 + 0 + \frac{\partial}{\partial x} \int_{x_1}^x n(s, y) ds = \underline{n(x, y)}$$

$$\Rightarrow \boxed{\frac{\partial V}{\partial x} = n(x, y)} \quad (\text{III})$$

Por fim, pelo caminho alternativo inferior,

vem:

$$\bullet V(x, y) = \int_{z_0}^{z_1} n dx + n dy + \int n dx + n dy =$$



$$= \int_{z_0}^{x_1} r dr + u dy + \int_{x_1}^x r(x, y, z) dz + \int_{y_1}^y u(x, t) dt ;$$

e derivando em y , vem:

$$\frac{\partial V}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left(\underbrace{\int_{z_0}^{x_1} r dr + u dy}_{\text{CONST.}} + \underbrace{\int_{x_1}^x r(x, y, z) dz}_{\text{CONST. P/y}} + \underbrace{\int_{y_1}^y u(x, t) dt}_{\text{DEPEND. DE y}} \right)$$

$$= \frac{\partial}{\partial y} \left(\int_{y_1}^y u(x, t) dt \right) = \underline{u(x, y)}$$

$$\Rightarrow \boxed{\frac{\partial V}{\partial y} = u(x, y)} \quad (\text{IV})$$

De (I), (II), (III) e (IV), vem:

$$\frac{\partial V}{\partial y} = -r(x, y) = -\frac{\partial V}{\partial x} \quad \text{e} \quad \frac{\partial V}{\partial x} = u(x, y) = \frac{\partial V}{\partial y} ;$$

ou seja, usam as eq. de Cauchy-Riemann;
mostrando assim que $F(z, y) = U(x, y) + i \cdot V(x, y)$
é holomorfe.

Além disso;

$$\underline{F'(x, y)} = \frac{\partial U}{\partial x} + i \cdot \frac{\partial V}{\partial x} = u(x, y) + i \cdot v(x, y) = \underline{f(x, y)}$$

□
